

# MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO LEITE CAPRINO PRODUZIDO NO IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS

Luis Afonso Cruz dos Santos<sup>1</sup>; Diogenes Coelho Micheli<sup>1</sup>; Fred da Silva Julião<sup>1</sup>

1. IF *Campus* Baiano Santa Inês – BA  
E-mail: zoo.luisafonso16@gmail.com

**Área temática:** Avaliação e controle de qualidade de alimentos

Dentre os principais produtos agropecuários o leite é fundamental na alimentação humana. Entretanto, dentre os gargalos enfrentados pela atividade, a mastite representa um dos principais entraves para os animais destinados á produção leiteira, devido aos severos prejuízos econômicos que acarreta. Causada por várias espécies de microorganismos, a mastite pode se manifestar de duas maneiras: clínica, caracterizada por sinais visíveis; e a subclínica que não apresentam sinais aparentes. Objetivou-se realizar avaliação da qualidade do leite caprino produzido no IF Baiano *Campus* Santa Inês através do monitoramento de mastite. O trabalho foi desenvolvido no setor de caprinocultura do IF Baiano *Campus* Santa Inês, que é constituído de um plantel com 41 fêmeas na fase reprodutiva, todas da raça Anglo Nubiana. Quinzenalmente foram realizados testes de caneca do fundo escuro e CMT (*California Mastitis Test*). Considerou-se animais positivos a caneca de fundo escuro quando o houve alteração no leite de ao menos uma teta, a cada observação quinzenal. Em relação ao CMT animais que tiveram reação foram consideradas pela informação de maior numero de cruces (1, 2 ou 3) em uma das tetas. Os resultados demonstraram que para o teste de caneca do fundo escuro, apenas uma cabra em todo o período de estudo foi observada alterações no leite, portanto mastite clínica. Já para o CMT houveram reações demonstrando possível mastite subclínica: 2 cruces (29 animais) e 3 cruces (90 animais). Um total de (48 animais) com tetas apresentando uma cruz no teste de CMT foram diagnosticados. Porém, em cabras este resultado não indica mastite, podendo ser reação à maior quantidade de células somáticas encontrada no leite caprino, proveniente da descamação de células de mucosa, quando comparado ao leite bovino. Um dos fatores que pode está contribuindo com os índices de mastite subclínica diagnóstica nas cabras é a inadequada assepsia durante a ordenha, onde não é feito pré e pós-dipping regularmente. Como também a possível manutenção de leite no úbere do animal na fase final da lactação. Tais resultados demonstraram a importância de se implantar no setor de caprinocultura a rotina de análise do leite a cada ordenha, para garantir que o leite destinado para o consumo humano, principalmente, esteja sem sinais de mastite. Com a implantação de programa de controle de mastite busca-se adequar o manejo de ordenha (pré e pós-dipping), correta manunteção e uso dos utensílios de ordenha, tratamento precoce das mastites e descarte e/ou segregação das cabras com mastite recorrentes.

**Palavras Chave:** cabra; leite; mastite; qualidade

**Apoio:** IF Baiano *Campus* Santa Inês através do Programa de Incentivo a Aprendizagem (PINA)